



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

### Bancada sem poder

Com apenas oito deputados federais, a bancada do Distrito Federal tem pouco poder de mobilização para impedir uma redução do Fundo Constitucional, caso a ideia prospere. Apesar de sucesso na proteção do patrimônio público em várias manifestações, os atos golpistas de vandalismo na Praça dos Três Poderes deixaram marcas.

## Guarda Nacional preocupa forças de segurança do DF

Anunciada ontem pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, como parte do "pacote da democracia", a criação de uma Guarda Nacional responsável pela proteção da Esplanada, embaixadas e Praça dos Três Poderes preocupa integrantes das forças de segurança. Dino disse que a medida será instituída por meio de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC). O receio é que, em momentos de escassez de recursos federais, a Guarda Nacional acabe entrando como despesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal, responsável por custear a segurança pública na capital do país.



MinerVino Júnior/CB/D.A. Press



### SIGA O DINHEIRO

R\$ 8.401,00

É o valor do auxílio-moradia de deputados federais que abrem mão de apartamento funcional, depois do ato da Presidência da Câmara que dobrou o valor.

### Aliado

O novo secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, será um aliado das forças de segurança na luta pelo reajuste aguardado pelas categorias.

### A escolha de Sofia

A Corregedoria da Polícia Militar do DF abriu um novo inquérito para apurar o que ocorreu no momento em que os golpistas se aproximavam do STE, conforme mostram imagens de um drone divulgadas pela TV Globo. Segundo um integrante das forças de segurança que acompanha as investigações, imagens de um outro drone mostram que, naquele momento em que policiais militares deixaram o local que estava prestes a ser invadido, eles se dirigiram ao Palácio do Planalto, que já estava sob ataque.

"Quase tudo que fizemos de benefício social no nosso país em 13 anos de governo foi destruído em sete anos, três do golpista Michel Temer e quatro do governo Bolsonaro. Por isso, o lema do meu governo é união e reconstrução"

Presidente Lula

"Mesmo tendo vencido as eleições para cuidar do futuro do Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece insistir em manter os pés no palanque e os olhos no retrovisor, agora tentando reescrever a história por meio de narrativas ideológicas"

Ex-presidente Michel Temer



SÓ PAÇOS



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

### Doyle na EBC

O jornalista e consultor político Hélio Doyle foi anunciado ontem como presidente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta. Doyle integrou a equipe de transição na área de comunicação. É um dos fundadores do PT, embora não seja mais filiado a nenhum partido político. O último trabalho de marketing político de Doyle foi na campanha ao Palácio do Buriti de Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB. Grass, então desconhecido do eleitorado, ficou em segundo lugar na disputa e hoje é o presidente do Iphan.



Ed Alves/CB/D.A. Press

### De mudança

O presidente do IPEDF — Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (antiga Codeplan), Jean Lima, também vai para a EBC. Ele vai assumir a direção-geral da empresa.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



Governadora em exercício se reuniu com o gabinete da Preservação e Mobilização Institucional, criado após os atos antidemocráticos

## GDF traça plano de segurança para posses

» MILA FERREIRA

O novo secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, falou sobre o plano de segurança para a posse dos deputados federais e senadores, que acontecerá no próximo dia 1º de fevereiro. Esse vai ser o primeiro grande evento no Congresso Nacional desde os atos terroristas na Praça dos Três Poderes. Segundo o novo chefe da Pasta, o plano "já está bastante adiantado, praticamente consolidado". "Foi um trabalho feito pelo interventor Ricardo Cappelli junto com as forças de segurança do DF e outros atores do governo federal", explicou Avelar.

O nome de Sandro Avelar para ocupar a Secretaria de Segurança Pública foi anunciado pela governadora em exercício, Celina Leão, na última quarta-feira. O anúncio ocorreu antes do fim da intervenção federal no DF, para que o novo titular da pasta possa estar a par do planejamento de segurança para a posse dos senadores e deputados federais, e do início dos trabalhos no Judiciário, além da

Renato Alves/Agência Brasília



Celina e o futuro secretário de Segurança pública, Sandro Avelar

realização do carnaval de rua no Distrito Federal. "Neste momento é algo que nós queremos evitar: um apagão de informações", complementou. Segundo a governadora em exercício, é possível que Avelar tome posse como chefe da pasta antes mesmo do fim da intervenção federal. "Já enviamos o ofício solicitando que ele seja liberado pela Polícia Federal, já que ele é servidor público efetivo", informou Celina.

Ontem, a governadora reuniu o Gabinete da Preservação e

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Governo quer evitar que atos terroristas se repitam no DF

Mobilização Institucional para fazer um balanço das ações do governo local visando restabelecer a ordem pública na capital federal após os atos antidemocráticos em 8 de janeiro. Instituído pelo GDF em 9 de janeiro, o gabinete foi criado para promover a estabilidade, coordenar as atividades administrativas não afetadas pela intervenção federal e prestar apoio ao interventor nomeado pelo Governo Federal, Ricardo Cappelli.

### Balanco

"O GDF tem sido diligente e queremos restabelecer a ordem aqui no Distrito Federal. Fazemos um agradecimento a todos os envolvidos no restabelecimento da ordem", destacou a governadora em exercício. Entre outras ações, ela anunciou que o governo destinou recursos para a construção da sede definitiva do 6º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que será localizado próximo à Praça dos Três Poderes.

Além disso, o governo também dobrou o orçamento do Serviço Voluntário Gratificado (SVG) a policiais militares.

Desde o início da intervenção federal, o DF tem adotado uma série de medidas para que o sistema prisional pudesse suportar todos os aspectos que envolvem as 1.398 prisões decorrentes dos atos deflagrados na cidade. "Ações administrativas deram suporte à intervenção, desde alimentação às pessoas que ficaram detidas na PF, atendimento médico, até estrutura para dar suporte ao governo federal. Conseguimos ampliar também o número de salas para as audiências de custódia", elencou Celina.

O governo também tem apurado as denúncias de servidores envolvidos nos atos antidemocráticos. A Controladoria-Geral do DF recebeu 89 manifestações sobre o tema. Onze procedimentos foram arquivados por se tratar de servidores aposentados e mais de 20 ainda estão em verificação. Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) recebeu mais de 200 denúncias e a Polícia Federal instaurou quatro inquéritos.

### » Marcola no DF

O detento Marco Williams Herbas Camacho, conhecido como Marcola, foi transferido, na última quarta-feira, da penitenciária federal de Porto Velho para a penitenciária federal de Brasília. Marcola é um dos principais líderes da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). A operação de transferência foi realizada sob forte esquema de segurança. O motivo da mudança, segundo revelou o ministro da Justiça, Flávio Dino, seria a existência de um suposto plano de fuga de Marcola. Ontem, Celina declarou que o Governo do Distrito Federal recebeu com apreensão a notícia da transferência do líder do PCC para Brasília. "Não é uma notícia que agrada ao GDF, mas não cabe a nós essa decisão. Há uma preocupação, pois estamos com o sistema prisional em um momento delicado. Mas estamos em diálogo com o Ministério da Justiça sobre o assunto", disse Celina.